

CANÇÃO DE LÁZARO *

Angela Cançado L. Resende

Cem vezes morri
Dentro do maior sigilo
Assim se assassina
O oprimido

Cem vezes me escondi
Imóvel entre cavidades
Assim se enterra
O perseguido

Cem vezes mudei
De forma
Assim se transforma
O sobrevivente

Aos que vieram
Ante o cheiro acre da morte
A recuar entre espelhos
A mortalha de pedra
Abriu a dura corola
De clara transparência

Assim renasce
A Poesia

* Do livro, inédito, *Canção de Lázaro*, da autora.